

Projecto Microgeração nos Bairros Municipais de Lisboa

1. PROJECTO MICROGERAÇÃO - OBJECTIVO

O **Projecto MICROGERAÇÃO** responde à criação do incentivo do governo à microprodução de energia por particulares.

É objectivo neste projecto licenciar 165 MW em regime de microprodução através de fontes renováveis até ao ano 2015.

Esta situação encontra-se regulamentada pelo *Decreto-Lei nº 363/2007 de 02 de Novembro, compreendendo várias fontes de energia renovável, a saber, Eólica, Hídrica, Solar e Biomassa.*

2. PROJECTO MICROGERAÇÃO - DESAFIO

A ADENE – Agência para a Energia (da Direcção Geral de Energia e Geologia/Ministério da Economia) desafiou a GEBALIS a conhecer o Projecto Microgeração e a investir em energias renováveis.

Analisado o citado Decreto-Lei bem como, as condições de desenvolvimento do projecto na realidade dos Bairros Municipais de Lisboa sob sua gestão, a Gebalis aceita o desafio proposto.

3. PROJECTO MICROGERAÇÃO - CRITÉRIOS DE ESCOLHA DOS EDIFÍCIOS

Tendo como base a Arquitectura, os modelos e formas de Construção (materiais), a Localização (orientação / exposição solar), a Segurança (vandalismo) e a Organização em termos de vivência e apropriação do espaço, foram identificados 22 edifícios habitação e 1 Edifício de serviços (Sede da GEBALIS).

Os edifícios localizam-se em diferentes pontos da cidade de Lisboa, totalizam 494 fracções (fogos de habitação) e servem um número estimado de 1.729 moradores.

4. PROJECTO MICROGERAÇÃO – A IMPLEMENTAÇÃO

Neste momento encontram-se, e após devida aprovação das Entidades Inspectoras, instalados e em pleno funcionamento (fase de produção) os 23 Sistemas Fotovoltaicos (22 edifícios de habitação + 1 edifício Sede Gebalis) que compõem o Projecto Microgeração – Gebalis.

Ao nível de edifício Sede, está também instalado um equipamento solar-térmico que alimenta com água aquecida, todas as 6 instalações sanitárias.

[Neste espaço trabalham 50 colaboradores].

5. PROJECTO MICROGERAÇÃO – O INVESTIMENTO

Neste Projecto a Gebalis fez um **Investimento** de 560 mil €uros estimando um retorno a 8 anos.

O princípio do retorno financeiro ocorreu em Janeiro de 2009 com o início de venda de energia à rede.

O Investimento também está traduzido em outras mais – valias importantes a referenciar:

- **Benefícios ambientais** (produção média estimada de energia ano, por instalação, é de 5110 kWh/ano. Evita a emissão anual de cerca de 2 ton. CO₂/ano por sistema instalado)
- **Benefícios sociais** (sensibilização e educação para um consumo consciente de energia: actividades nas escolas, acções de sensibilização com os moradores)

6. PROJECTO MICROGERAÇÃO – ELEMENTOS TÉCNICO DE AVALIAÇÃO

Edifícios	Fracções	Painéis Fotovoltaicos	Área ocupada	Potência de ligação à Rede Pública	Produção eléctrica MWh/ano	Emissão de gases com efeito de estufa evitadas (ano)	Investimento	Retorno
23	494	552	707 m2	84,6 kW	117.530	46 ton	560.000 €	8 anos